

SESSÃO DE PÔSTERES

IMPLANTE COCLEAR: COMPARAÇÃO ENTRE TEMPO DE USO REFERIDO E AFERIDO PELO DATALOGGING

Autor(es): DIEMER, F.R.A.; Silveira, A.L.; Teixeira, A.R.

Introdução: O implante coclear (IC) é disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento das perdas auditivas, sendo indicado de acordo com critérios pré-estabelecidos. Após a cirurgia e posterior ativação dos eletrodos, é importante que o paciente faça uso efetivo do mesmo, visando a inclusão no mundo sonoro e o progressivo reconhecimento e interpretação dos sons. O tempo de uso do IC é um dos fatores determinantes do sucesso, em todas as idades. **Objetivos:** os objetivos do estudo foram comparar o tempo de uso do IC referido pelos responsáveis ou pacientes com tempo de uso real e verificar se a faixa etária interfere nos resultados obtidos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, onde foram analisados o tempo de uso do IC referido pelos responsáveis ou pelos pacientes e o tempo real, aferido por consulta ao datalogging do dispositivo. A análise foi realizada 60 dias após a ativação dos eletrodos, por meio de questionamento durante a consulta e posterior verificação dados armazenados no datalogging do IC. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição (parecer 3.491.800). O cálculo do tamanho amostral evidenciou que eram necessários 46 pacientes para a realização do estudo. Para comparar médias entre os tempos referidos e aferidos, foi aplicado o teste t-student para amostras pareadas. Na comparação de médias entre crianças/adolescentes e adultos/idosos, foi utilizado o teste t-student para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** A amostra foi composta por 46 pacientes, sendo que todos receberam IC pelo SUS. As idades variaram entre 2 e 82 anos, 29 (63%) eram do sexo feminino e 37 (80,4%) crianças ou adolescentes (idades até 18 anos). O tempo de uso referido foi de $9,4 \pm 1,5$ horas e o tempo de uso aferido foi de $7,3 \pm 2,6$ horas. Observou-se diferença significativa ($p < 0,001$) entre o tempo aferido e o referido, sendo o referido, em média, 2,1 horas a mais do que o aferido. Entre os menores de 18 anos o tempo de uso referido pelos responsáveis foi de $9,6 \pm 1,4$ horas, e o tempo aferido de $7,5 \pm 2,5$ horas ($p < 0,001$). Já nos adultos e idosos, o tempo referido foi de $8,4 \pm 1,7$ horas e o aferido de $6,4 \pm 2,7$ horas ($p = 0,03$). Assim, para crianças houve uma superestimativa em 2,1 horas a mais de uso, muito similar a dos adultos, que foi de 2h. **Conclusão:** Houve diferença significativa entre o tempo de uso aferido e referido do IC na amostra pesquisada, para crianças, adolescentes, adultos e idosos, sendo o tempo verificado pelo datalogging inferior ao tempo de uso descrito pelos responsáveis/pacientes.

Dados de publicação

Página(s) : p.5319

ISSN 1983-179X

http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-35eia/trabalhos_select.php?id_artigo=5319&tt=SESSÃO DE PÔSTERES